



IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA SAÚDE MATERNA E FETAL

HEITOR HIGINO COSTA DOS SANTOS; LUCIANO LEITE DE CASTRO; VANDILSON BARROS SILVEIRA; IGOR LOBO TAVARES; DIEGO RAFAEL SENA GOMES

Introdução: A diabetes mellitus gestacional (DMG) é definida pelo aumento dos graus de glicose no período da gravidez, colocando em risco a saúde da gestante e do bebê pela resistência à insulina promovida pelos hormônios da gravidez. Dessa forma, o tratamento torna-se imprescindível, não só por se tratar de um dos distúrbios mais comuns durante a gestação, mas também por visar a redução da morbimortalidade materna e fetal. Assim, a conduta deve ser baseada em uma dieta propícia e utilizando medicamentos adequados. **Objetivo:** Descrever a importância do tratamento do Diabetes Mellitus Gestacional bem como o impacto dessa patologia na vida materna e fetal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir da busca nas bases de dados Brazilian Journal of Health, Scielo e PubMed no período de 2014 a 2024, na íntegra do idioma português e inglês, utilizando-se os descritores: “diabetes gestacional”, “tratamento”, “pré-natal”. Foram encontrados 17 artigos, dos quais apenas 10 cumpriram com o objetivo do trabalho. **Resultados:** Os resultados indicam que o tratamento inicial do DMG é baseado em terapia nutricional, prática de atividade física e a monitorização da glicemia capilar. Uma dieta adequada atrelada à prática de atividade física também influencia os fatores de risco modificáveis para o DMG. Modificar a dieta e intensificar a atividade física são as abordagens primárias para tratar o DMG, porém, a farmacoterapia com insulina e/ou hipoglicemiantes orais é necessária quando a normoglicemia não é atingida. O tratamento do DMG melhora os resultados imediatos da gravidez, diminuindo o crescimento fetal excessivo, a adiposidade e os distúrbios hipertensivos associados, diminuindo o risco de complicações a longo prazo, tanto a mãe quanto o bebê. **Conclusão:** O tratamento adequado da DMG é fundamental para garantir melhores resultados tanto para a mãe quanto para o bebê. A realização de condutas iniciais, como a modificação da dieta e o aumento da atividade física, acompanhadas da monitorização glicêmica, desempenham um papel imprescindível na gestão da condição. Quando necessário, a farmacoterapia também se mostra eficaz na manutenção da normoglicemia. Com essas abordagens, é possível reduzir os riscos de complicações durante a gestação e após o parto.

Palavras-chave: **DIABETES GESTACIONAL; PRÉ-NATAL; SAÚDE MATERNA**